

Como Começar Uma Tese (texto monográfico)

Imagine que você tenha que escrever, hoje, toda a sua tese. Do início ao fim. Isso, claramente, é impossível. Então vamos nos impor alguns limites. Suponha que você tenha uma limitação de 3 páginas (espaçamento simples, papel A4, fonte Times, tamanho 12). Isso dá aproximadamente 2300 palavras. Suponha então que você tenha que escrever toda sua tese, dissertação ou monografia, hoje, em um texto de no mínimo 2000 e no máximo 2500 palavras. Então faça isso. Pronto! Você acabou de começar sua tese.

Você deve estar pensando: como assim? Como vou escrever minha tese inteira em um texto de três páginas, hoje? Eu ainda não fiz todas as (ou quase nenhuma das) pesquisas, ainda não tenho a maioria dos dados, ainda não li toda a bibliografia e, pior, não tenho muita certeza sobre exatamente onde vou chegar com minha proposta de pesquisa. Não sei se minhas hipóteses são plausíveis, acho mesmo que não entendi direito o que aquele autor que estou lendo fala sobre este assunto... Não estou pronto para escrever toda minha tese, ainda mais em um texto de apenas três páginas. Eu só queria começar!

Ok. Você tem razão. Ainda falta muito para você estar pronto para escrever sua tese. Mas a primeira coisa que você precisa saber sobre o trabalho acadêmico é que sempre faltará. Nunca chegará o momento em que estas suas legítimas incertezas, dúvidas e inseguranças atuais estarão todas resolvidas. Nunca. Isso é verdade para você, para mim, e foi verdade para Aristóteles, Descartes, Russell e todos os grandes. Se você vive a circunstância de ter que escrever uma tese, então está em um programa de pós-graduação e tem um projeto de pesquisa, com uma questão fundamental a que se propôs responder através de sua tese. Pois é esta questão e a melhor resposta provisória a ela que você consegue imaginar hoje que devem te guiar nesta primeira versão de três páginas de sua tese.

É importante lembrar que teses e dissertações são também monografias. Isso significa que são textos de um único tema. Este texto de 2000 a 2500 palavras tem que desenvolver argumentativamente este tema único. Ele deve conter a sua questão de pesquisa e a resposta que você, hoje, antevê para ela. E tem que fazer isso ligando todas as pontas. O texto deve expor o cerne do que precisa ser exposto e conter os principais argumentos que você suporta, de modo que a conclusão a que você quer chegar, sua tese, sua resposta à questão que propõe, pareça plausível. Todos os parágrafos e partes deste texto só farão sentido na medida em que são importantes contribuições para tornar a sua resposta (a conclusão a que quer chegar) mais plausível e aceitável. Ao escrevê-lo você tem que imaginar que este texto será usado para convencer alguém (talvez seu orientador, ou o avaliador de alguma agência de bolsas de estudo) da força e plausibilidade de sua tese. Tenha isso em mente ao escrevê-lo. Este texto será, então, o **argumento geral de sua tese**.

Quando você for começar a escrever sua tese é com este texto, com o argumento geral de sua tese, que você tem que começar. É a primeira coisa que se escreve depois do projeto de pesquisa. Por que? Bem, porque é este texto e as suas partes que te darão a estrutura de sua tese em capítulos, seções e subseções. É este texto que vai te indicar o que cada parte de sua tese deve conter. Este argumento geral de sua tese é uma versão resumida, em três páginas, de toda sua tese. É a versão que você consegue produzir hoje, com todos os conhecimentos e dúvidas que você tem, hoje. Seu conteúdo é uma versão resumida de tudo o que precisa ser apresentado, explorado, argumentado, justificado ou comprovado em cada parte de sua tese. E isso te dá um guia para todo o seu trabalho futuro a partir de amanhã.

Com o argumento geral de sua tese escrito, sua segunda tarefa será escrever o **sumário** da tese. Você pode deixar esta tarefa para amanhã. Um problema por dia, certo? Vamos supor que ao reler o argumento geral de sua tese (que você acabou de escrever) você reconheça ali 5 etapas, 5 partes relativamente separadas e distintas. Isso significa que sua tese terá 5 capítulos, além da introdução e das considerações finais. Ou seja, cada parte do argumento geral deve corresponder a cada um dos capítulos da tese. O capítulo 1 deve conter todos os esclarecimentos, explicações, comprovações, justificativas e detalhes necessários para explicar a primeira parte do texto do

argumento geral. O capítulo 2, por sua vez, conterà os esclarecimentos, explicações e detalhes necessários para tornar a segunda parte do argumento compreensível. E assim por diante.

Uma vez separados os capítulos, use a parte do texto correspondente a cada capítulo para pensar nas seções dos capítulos. O que, em cada caso, precisa ser feito, quais são as subpartes desta parte específica. Ao fazer isso, crie seções para cada uma destas partes. Dê títulos sugestivos aos capítulos e às seções e inclua-os todos em seu sumário. Ao final você terá um sumário relativamente detalhado com os capítulos e as seções destes capítulos.

O texto do argumento de sua tese e o sumário dele obtido são as duas primeiras tarefas, depois do projeto de pesquisa, claro, para se escrever uma tese. Você salvará muito trabalho e aflição se investir seu tempo e energia nesta tarefa inicial. Não pense que, por ser um texto curto, esta tarefa será fácil. Não será. Ela desafiará a sua própria compreensão de seu projeto de pesquisa e proposta de tese. E, se não estiver conseguindo executá-la, ou se não conseguir ficar minimamente satisfeito com os resultados que obtiver aqui, isto será um sinal bastante confiável de que você ainda não tem um bom projeto de tese e precisa refinar sua questão de pesquisa, suas hipóteses, seu referencial teórico e sua metodologia. Um insucesso nesta etapa exigirá de você, então, que volte ao seu projeto de pesquisa e o repense e, eventualmente, modifique-o com calma.

Uma tese é um texto grande, com muitas partes, e podemos, muitas vezes, nos sentirmos perdidos, sem rumo, desencorajados. O argumento geral e o sumário funcionarão como mapas e guias a organizar todo nosso trabalho. Ao invés de uma grande tarefa pela frente, com esta organização inicial temos várias tarefas menores pela frente. Fica mais fácil encarar cada uma destas tarefas menores de cada vez. Ficará inclusive mais fácil pensar em um cronograma e estimar o tempo de pesquisa e de escrita que cada parte exige.

Nunca inicie a escrita de uma tese ou dissertação sem o texto do argumento geral e o sumário. Esteja aberto, porém, a possibilidade de mudanças. O fato de ter escrito o argumento geral e o sumário não significa que você está preso a eles para todo o sempre. Não. Pode acontecer que durante o estudo e a escrita de partes específicas de sua tese você perceba equívocos, mude de ideia sobre algum ponto, perceba que algum tópico essencial está faltando, ou que subestimou alguma etapa, que precisa ser mais desenvolvida do que inicialmente pensou. Você pode perceber que seu próprio argumento não estava correto e precisa ser corrigido. Pode perceber que há partes desnecessárias ou excessivamente supervalorizadas. Quando isso ocorrer, pare e corrija o texto de seu argumento geral e seu sumário. Isso certamente acontecerá com você algumas vezes durante o processo. É normal, afinal, você ainda estava cheio de dúvidas quando escreveu seu argumento geral. Quando estiver convencido de que alguma mudança ou ajuste precisa ser feito, a primeira coisa a fazer é corrigir seus mapas e reorientar sua rota, ou seja, corrigir o texto de seu argumento geral e seu sumário. Faça isso. Rearranje seu cronograma, caso seja necessário e possível, e siga em frente.

Mudar de ideia não é proibido. Sentir-se inseguro sobre o quanto sabemos e conseguiremos fazer, sobre quais devem ser as etapas de nosso trabalho, sobre como organizá-lo e dividi-lo da melhor forma é um sentimento constante em qualquer um que se dispõe a fazer um trabalho acadêmico, seja um estudante ou um pesquisador experiente. Então não deixe suas dúvidas, incertezas e inseguranças te intimidarem. Nós sempre trabalhamos com informação incompleta. Nunca saberemos tudo o que precisaríamos saber. Sempre faltará algo. Assimilar este fato e continuar trabalhando e escrevendo mesmo diante de inúmeras e profundas dúvidas e inseguranças é, no meu entender, a principal atitude que qualquer pesquisador precisa ter diante de seu trabalho. Aceite suas dúvidas e inseguranças e continue trabalhando a despeito delas. Tome decisões mesmo quando ainda não tem certeza e acha que precisaria estudar mais. Tome as decisões agora e, caso perceba que se equivocou, volte ao seu mapa, ao seu argumento e sumário e corrija-os. Rearranje seu cronograma e continue trabalhando. Bom trabalho!